

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EBSERH

Conhecimentos Básicos – Área Administrativa

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	9
■ TIPOLOGIA TEXTUAL	11
■ GÊNEROS TEXTUAIS	15
■ ORTOGRAFIA OFICIAL	19
■ ACENTUAÇÃO GRÁFICA	20
■ CLASSES DE PALAVRAS	21
■ USO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	42
■ SINTAXE DA ORAÇÃO E DO PERÍODO	43
■ REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL	52
■ CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL	53
■ PONTUAÇÃO	57
■ SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	60
RACIOCÍNIO LÓGICO.....	69
■ NOÇÕES DE LÓGICA	69
PROPOSIÇÕES LÓGICAS SIMPLES	69
PROPOSIÇÕES LÓGICAS COMPOSTAS.....	70
CONNECTIVOS LÓGICOS.....	73
■ DIAGRAMAS LÓGICOS: CONJUNTOS E ELEMENTOS	74
■ LÓGICA DA ARGUMENTAÇÃO	76
■ TIPOS DE RACIOCÍNIO	79
■ ELEMENTOS DE TEORIA DOS CONJUNTOS	80
■ ANÁLISE COMBINATÓRIA	84
■ PROBABILIDADE	89
■ RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COM FRAÇÕES, CONJUNTOS, PORCENTAGENS E SEQUÊNCIAS COM NÚMEROS, FIGURAS, PALAVRAS	92

NOÇÕES DE INFORMÁTICA.....	107
■ INTERNET.....	107
■ APLICATIVOS E NAVEGADORES (BROWSER).....	107
■ FERRAMENTAS DE BUSCA	109
■ REDES DE COMPUTADORES.....	111
■ CRIPTOGRAFIA	120
■ SISTEMA OPERACIONAL	121
■ SOFTWARE	137
■ HARDWARE.....	138
■ CORREIOS ELETRÔNICOS.....	141
■ PROGRAMA ANTIVÍRUS E FIREWALL.....	145
■ EDITORES DE APRESENTAÇÃO	153
■ EDITORES DE PLANILHAS	156
■ EDITORES DE TEXTO	160
■ PACOTE MICROSOFT OFFICE	166
■ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	207
■ EXTENSÃO DE ARQUIVO	210
■ TECLAS DE ATALHO	211
■ UTILIZAÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES (SEI).....	212
LEGISLAÇÃO.....	215
■ LEI FEDERAL Nº 12.550, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2011.....	215
■ REGIMENTO INTERNO DA EBSEH (APROVADO NA 155ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA NO DIA 28 DE MARÇO DE 2023).....	218
■ CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA DA EBSEH – PRINCÍPIOS ÉTICOS E COMPROMISSOS DE CONDUTA – SEGUNDA EDIÇÃO	242
■ ESTATUTO SOCIAL DA EBSEH (APROVADO NA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 24 DE MAIO DE 2023).....	246
■ REGULAMENTO DE PESSOAL DA EBSEH	252

■ NORMA OPERACIONAL DE CONTROLE DISCIPLINAR DA EBSE RH (ATUALIZADO EM 17/01/2023, ART. 1º AO ART. 6º; ART. 28 AO ART. 45)	259
■ LEI Nº 13.303, DE 30 DE JUNHO DE 2016	263
LEGISLAÇÃO – SUS	279
■ EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL E A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) – PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E ARCABOUÇO LEGAL	279
■ CONTROLE SOCIAL NO SUS	285
■ RESOLUÇÃO Nº 453, DE 2012, DO CONSELHO NACIONAL DA SAÚDE	285
■ CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988, TÍTULO VIII – ARTIGOS DE 194 A 200	286
■ LEI ORGÂNICA DA SAÚDE	292
LEI Nº 8.080, DE 1990	292
LEI Nº 8.142, DE 1990	299
DECRETO PRESIDENCIAL Nº 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011	300
■ DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE	304
■ SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	305
■ RDC Nº 63, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2011, QUE DISPÕE SOBRE OS REQUISITOS DE BOAS PRÁTICAS DE FUNCIONAMENTO PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE	309
■ RESOLUÇÃO CNS Nº 553, DE 9 DE AGOSTO DE 2017, QUE DISPÕE SOBRE A CARTA DOS DIREITOS E DEVERES DA PESSOA USUÁRIA DA SAÚDE	314
■ RDC Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013, QUE INSTITUI AÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS DE SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS	319
■ POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR (PNHOSP)	321

RACIOCÍNIO LÓGICO

NOÇÕES DE LÓGICA

VALORES LÓGICOS

Na lógica temos apenas dois valores lógicos: **verdadeiro ou falso**. Quando temos uma declaração verdadeira, o seu valor lógico é **Verdade (V)** e quando é falsa, dizemos que seu valor lógico é **Falso (F)**.

PROPOSIÇÕES LÓGICAS SIMPLES

Vamos começar nosso estudo falando sobre o que é uma proposição lógica. Observe a frase a seguir:

Ex.: Paula vai à praia.

Para saber se temos ou não uma proposição, precisamos de três requisitos fundamentais:

- **Ser uma oração:** ou seja, são frases com verbos;
- **Oração declarativa:** a frase precisa estar apresentando uma situação, um fato;
- **Pode ser classificada como verdadeira ou falsa:** ou seja, podemos atribuir o valor lógico verdadeiro ou o valor lógico falso para a declaração.

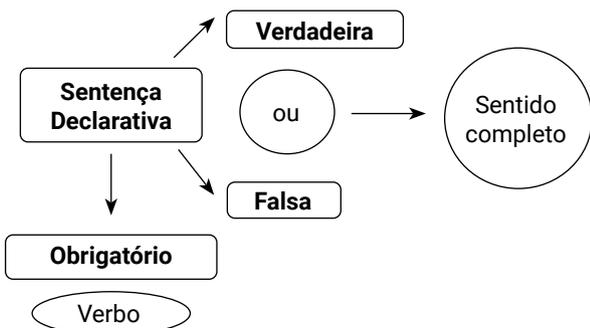
Tendo isso em vista, podemos afirmar claramente que a frase “Paula vai à praia” é uma proposição lógica, pois temos a presença de um verbo (ir), uma informação completa (temos o sujeito claro na oração) e podemos afirmar se é verdadeira ou falsa.

Importante!

Proposição Lógica é uma **oração declarativa** que admite apenas um valor lógico: V ou F.

Ou então podemos também esquematizar o que é uma proposição lógica assim:

Chama-se proposição toda sentença declarativa que pode ser valorada ou só como verdadeira ou só como falsa. A presença do **verbo** é obrigatória juntamente com o **sentido completo** (caráter informativo).



Toda proposição pode ser representada simbolicamente pelas letras do alfabeto. Veja no exemplo:

- **p:** Sabino é um pintor esperto;
- **r:** Kate é uma mulher alta.

Na situação temos duas proposições sendo representadas pelas letras p e r.

Agora que já sabemos o que são proposições lógicas, fica tranquilo distinguir o que **não são proposições**. Isto é fundamental, pois várias questões de prova perguntam exatamente isso — são apresentadas algumas frases e você precisa identificar qual delas não é uma proposição. Vejamos os casos em que mais aparecem:

- **Perguntas:** são as orações interrogativas. Exemplo: Que horas vamos ao cinema? Essa pergunta não pode ser classificada como verdadeira ou falsa;
- **Exclamações:** são frases exclamativas. Exemplo: Que lindo cabelo! Essa exclamação não pode ser valorada, pois apresentam percepções subjetivas;
- **Ordens:** são orações com verbo no imperativo. Exemplo: Pegue o livro e vá estudar.

Uma ordem não pode ser classificada como verdadeira ou falsa. Muito cuidado com esse tipo de oração, pois pode ser facilmente confundida com uma proposição lógica.

Não são proposições: **perguntas, exclamações e ordens**.

Temos um outro caso menos cobrado em provas, mas que também não é proposição lógica: o **paradoxo**. Para ficar mais claro, veja o exemplo a seguir:

Ex.: Esta frase é uma mentira.

Quando atribuímos um valor de verdade para a frase, então, na verdade, ele mentiu, uma vez que a própria frase já diz isso, e se atribuímos o valor falso, então a frase é verdade, pois ela diz ser uma mentira e já sabemos que isso é falso.

Perceba que sempre que valoramos a frase ela nos resulta um valor contrário, ou seja, estamos diante de uma frase que é contraditória em si mesma. Isso é a definição de um paradoxo.

SENTENÇA ABERTA

Dizemos que uma sentença é aberta quando não conseguimos ter a informação completa que a oração nos mostra. Veja o exemplo a seguir:

Ex.: Ele é o melhor cantor de rock.

Perceba que há presença do verbo e que conseguimos parcialmente entender o que a frase quer dizer. Todavia, logo surge a pergunta: **ele quem?** Aqui nossa informação não consegue ser completa e por isso temos mais um caso que **não** é proposição lógica. Observe outros exemplos:

$$X + 5 = 10$$

Aquele carro é amarelo.

$$5 + 5$$
$$X - Y = 20$$

Todos os exemplos acima são sentenças abertas, então podemos resumir da seguinte forma:

As variáveis: ele, aquele ou variáveis matemáticas (X ou Y) tornam a sentença aberta.

Sempre será uma proposição lógica na escrita matemática e podemos notar que há verbos nos casos a seguir:

- = (é igual);
- ≠ (é diferente);
- > (é maior);
- < (é menor);
- ≥ (é maior ou igual);
- ≤ (é menor ou igual).

Esquemmatizando o que não são proposições lógicas:



PRINCÍPIOS DA LÓGICA PROPOSICIONAL

É fundamental que você conheça três princípios para deixarmos tudo alinhado com as proposições lógicas. Veja:

- **Princípio do terceiro excluído:** uma proposição deve ser verdadeira ou falsa, não havendo outra possibilidade. Não é possível que uma proposição seja “quase verdadeira” ou “quase falsa”;
- **Princípio da não contradição:** dizemos que uma mesma proposição não pode ser, ao mesmo tempo, verdadeira e falsa;
- **Princípio da Identidade:** cada ser é único, ou seja, uma proposição não assume o significado de outra proposição lógica.

PROPOSIÇÕES LÓGICAS COMPOSTAS

Temos proposições compostas quando há duas ou mais proposições simples ligadas por meio dos conectivos lógicos. Veja os exemplos:

- Sabino corre e Marcos compra leite;
- O gato é azul ou o pato é preto;
- Se Carlinhos pegar a bola, então o jogo vai acabar.

Cada conectivo tem sua representação simbólica e sua nomenclatura. Veja a relação de conectivos:

CONECTIVOS	NOMENCLATURA	SIMBOLOGIA
e	Conjunção	^
ou	Disjunção	v
ou...ou	Disjunção Exclusiva	v
se...então	Condicional	→
se e somente se	Bicondicional	↔

Exemplos:

● Na linguagem natural:

- O macaco bebe leite **e** o gato come banana;
- Maria é bailarina **ou** Juliano é atleta;
- **Ou** o elefante corre rápido **ou** a raposa é lenta;
- **Se** estudar, **então** vai passar;
- Bino vai ao cinema **se e somente se** ele receber dinheiro.

● Na linguagem simbólica:

- $p \wedge q$;
- $p \vee q$;
- $p \veebar q$;
- $p \rightarrow q$;
- $p \leftrightarrow q$.

Agora que conhecemos os conectivos lógicos, vamos ver algumas **camuflagens** dos operadores lógicos que podem aparecer na prova. Veja:

● **Conectivos “e” usando “mas”:**

Exemplo: Jurema é atriz, **mas** Pedro é cantor;

● **Conectivo “ou...ou” usando “...ou..., mas não ambos”:**

Exemplo: Baiano é corredor **ou** ele é nadador, **mas não ambos**;

● **Conectivo “Se então” usando “Desde que, Caso, Basta, Quem, Todos, Qualquer, Toda vez que”:**

Exemplos: **Desde que** faça sol, Pedrinho vai à praia;

Caso você estude, irá passar no concurso;

Basta Ana comer massas, e engordará;

Quem joga bola é rápido;

Todos os médicos sabem operar;

Qualquer criança anda de bicicleta;

Toda vez que chove, não vou à praia.

É importante saber que na condicional a primeira proposição é o **termo antecedente** e a segunda é o **termo consequente**.

$$P \rightarrow Q$$

P = antecedente

Q = consequente

TABELA VERDADE

Trata-se de uma tabela na qual conseguimos apresentar todos os valores lógicos possíveis de uma proposição.

Números de Linhas de Tabela Verdade

Neste momento, vamos aprender a construir tabelas verdade para proposições compostas.

● **1º passo:** contar a quantidade de proposições envolvidas no enunciado.

Exemplo: $P \vee Q$ (temos duas proposições).

● **2º passo:** calcular a quantidade de linhas da tabela usando a fórmula $2^n = 2^{\text{proposições}}$ (onde **n** é o número de proposições).

Exemplo: $P \vee Q = 2^2 = 4$ linhas.

P	Q	P V Q

- **3º passo:** dispor os valores “V” e “F” na primeira coluna fazendo o agrupamento pela metade do número de linhas da tabela.

Exemplo: $P \vee Q = 2^2 = 4$ linhas = (agrupamento da primeira coluna de 2 em 2 – V V / F F).

P	Q	P V Q
V		
V		
F		
F		

- **4º passo:** preencher as demais colunas com agrupamento de valores lógicos (V ou F) sempre pela metade do agrupamento anterior.

Exemplo: primeira coluna de 2 em 2 (a próxima será de 1 em 1).

P	Q	P V Q
V	V	
V	F	
F	V	
F	F	

Pronto! A nossa tabela já está montada, agora precisamos aprender qual o resultado que teremos quando combinamos os valores lógicos usando os conectivos lógicos.

Número de linhas da tabela verdade:

$2^n = 2^{\text{proposições}}$ (onde n é o número de proposições).

Vamos caminhar mais um pouco e aprender todas as combinações lógicas possíveis para cada conectivo lógico.

Negação ($\sim P$)

Uma proposição, quando negada, recebe valores lógicos opostos ao da proposição original. O símbolo que iremos utilizar é $\neg p$ ou $\sim p$.

P	$\sim P$
V	F
F	V

Dupla Negação $\sim(\sim P)$

A dupla negação nada mais é do que a própria proposição. Isto é, $\sim(\sim P) = P$

P	$\sim P$	$\sim(\sim P)$
V	F	V
F	V	F

Conectivo Conjção “e” (\wedge)

Só teremos uma resposta verdadeira quando todos os valores lógicos envolvidos forem verdadeiros.

P	Q	$P \wedge Q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Conectivo Disjunção “ou” (\vee)

Teremos resposta verdadeira quando pelo menos um dos valores lógicos envolvidos for verdadeiro.

P	Q	$P \vee Q$
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Conectivo Disjunção Exclusiva “ou...ou” ($\underline{\vee}$)

Teremos resposta verdadeira quando os valores lógicos envolvidos forem diferentes.

P	Q	$P \underline{\vee} Q$
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Conectivo Bicondicional “se e somente se” (\leftrightarrow)

Teremos resposta verdadeira quando os valores lógicos envolvidos forem iguais.

P	Q	$P \leftrightarrow Q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	V

Conectivo Condicional “se..., então” (\rightarrow)

Especialmente neste caso, vamos aprender quando teremos o resultado falso, pois o conectivo condicional só tem uma possibilidade de tal ocorrência. Somente teremos resposta **falsa** quando o valor lógico do antecedente for **verdadeiro** e o conseqüente falso.

P	Q	$P \rightarrow Q$
V	V	V

P	Q	$P \rightarrow Q$
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Condicional **falsa**: Vai Ficar Falsa

$$V \rightarrow F = F$$

I TAUTOLOGIA

É uma proposição cujo valor lógico é sempre verdadeiro.

Exemplo 1: a proposição $P \vee (\sim P)$ é uma tautologia, pois o seu valor lógico é sempre V, conforme a tabela verdade.

P	$\sim P$	$P \vee \sim P$
V	F	V
F	V	V

Exemplo 2: a proposição $(P \wedge Q) \rightarrow (P \leftrightarrow Q)$ é uma tautologia, pois a última coluna da tabela verdade só possui V.

P	Q	$(P \wedge Q)$	$(P \leftrightarrow Q)$	$(P \wedge Q) \rightarrow (P \leftrightarrow Q)$
V	V	V	V	V
V	F	F	F	V
F	V	F	F	V
F	F	F	V	V

I CONTRADIÇÃO

É uma proposição cujo valor lógico é sempre falso.

Exemplo: a proposição $P \wedge (\sim P)$ é uma contradição, pois o seu valor lógico é sempre F, conforme a tabela verdade.

P	$\sim P$	$P \wedge (\sim P)$
V	F	F
F	V	F

I CONTINGÊNCIA

Sempre que uma proposição composta recebe valores lógicos falsos e verdadeiros, independentemente dos valores lógicos das proposições simples componentes, dizemos que a proposição em questão é uma **contingência**. Ou seja, é quando a tabela verdade apresenta, ao mesmo tempo, alguns valores verdadeiros e alguns falsos.

Exemplo: a proposição $[P \wedge (\sim Q)] \vee (P \rightarrow \sim Q)$ é uma contingência, conforme a tabela verdade.

P	Q	$[P \wedge (\sim Q)]$	$(P \rightarrow \sim Q)$	$[P \wedge (\sim Q)] \vee (P \rightarrow \sim Q)$
V	V	F	F	F
V	F	V	V	V
F	V	F	V	V
F	F	F	V	V

- **Tautologia**: uma proposição que é **sempre** verdadeira;
- **Contradição**: uma proposição que é **sempre** falsa;
- **Contingência**: uma proposição que pode assumir valores lógicos V e F, conforme o caso.

A seguir, revise seus conhecimentos com alguns exercícios comentados.

1. (CEBRASPE-CESPE – 2019) Acerca da lógica sentencial, julgue o item que segue.

Se uma proposição na estrutura condicional – isto é, na forma $P \rightarrow Q$, em que P e Q são proposições simples – for falsa, então o precedente será, necessariamente, falso.

() CERTO () ERRADO

Veja que $P \rightarrow Q$ foi considerado falso pelo enunciado da questão. Assim, na condicional, para ser falso, a regra é que o precedente (antecedente) seja verdadeiro e o seguinte (consequente), falso. Lembre-se da dica: Vai Ficar Falso = $V \rightarrow F$. Resposta: Errado.

2. (AOCPE – 2019) Considere a proposição: “O contingente de policiais aumenta ou o índice de criminalidade irá aumentar”. Nesse caso, a quantidade de linhas da tabela verdade é igual a

- a) 2.
- b) 4.
- c) 8.
- d) 16.
- e) 32.

O número de linhas da tabela verdade depende do número de proposições e é calculado pela fórmula: 2^n . Assim,

O contingente de policiais aumenta (1ª proposição)
O índice de criminalidade irá aumentar (2ª proposição)
 $2^2 = 4$ linhas. Resposta: Letra B.

3. (FUNDATEC – 2019) Trata-se de um exemplo de tautologia a proposição:

- a) Se dois é par então é verão em Gramado.
- b) É verão em Gramado ou não é verão em Gramado.
- c) Maria é alta ou Pedro é alto.
- d) É verão em Gramado se e somente se Maria é alta.
- e) Maria não é alta e Pedro não é alto.

Você precisa guardar esta dica: a proposição que contiver uma afirmação com o conectivo ou mais a negação dessa mesma afirmação (ou vice-versa) será sempre uma tautologia. Então,
É verão em Gramado ou não é verão em Gramado.
A proposição $p \vee (\sim p)$ é uma tautologia, pois o seu valor lógico é sempre “verdadeiro”. Resposta: Letra B.

4. (CEBRASPE-CESPE – 2018) Julgue o seguinte item, relativo à lógica proposicional e à lógica de argumentação. Se P e Q são proposições simples, então a proposição $[P \rightarrow Q] \wedge P$ é uma tautologia, isto é, independentemente dos valores lógicos V ou F atribuídos a P e Q, o valor lógico de $[P \rightarrow Q] \wedge P$ será sempre V.

() CERTO () ERRADO

Basta perceber que o conectivo em questão é o “E” (conjunção), que só é verdadeiro quando as duas são verdadeiras. Sendo assim, se P for falso, já irá invalidar o argumento. Resposta: Errado.

5. (VUNESP – 2018) Seja M a afirmação: “Marília gosta de dançar”. Seja J a afirmação “Jean gosta de estudar”. Considere a composição dessas duas afirmações: “Ou Marília gosta de dançar ou Jean gosta de estudar”. A tabela verdade que representa corretamente os valores lógicos envolvidos nessa situação é:

TABELA - VERDADE		
M	J	Ou M ou J
V	V	1
V	F	2
F	V	3
F	F	4

Os valores 1, 2, 3 e 4 da coluna “Ou M ou J” devem ser preenchidos, correta e respectivamente, por:

- V, F, V e F.
- F, V, V e F.
- F, F, V e V.
- V, F, F e V.
- V, V, V e F.

Veja que precisamos saber quando o resultado das combinações lógicas do conectivo “ou...ou” dá verdade. Lembrando da nossa parte teórica, sempre que tivermos valores lógicos diferentes, o resultado será verdadeiro. Sabendo disso,

M	J	Ou M ou J
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Resposta: Letra B.

CONECTIVOS LÓGICOS

Conceito

Os conectivos lógicos (ou operadores lógicos, como também podem ser chamados) servem para ligar duas ou mais proposições simples e formar, assim, proposições compostas.

Temos cinco operadores lógicos no total e cada um tem sua nomenclatura e representação simbólica. Veja a tabela a seguir:

TABELA DE CONECTIVOS

CONECTIVO	NOMENCLATURA	SÍMBOLO	LEITURA
e	Conjunção	\wedge	p e q
ou	Disjunção	\vee	p ou q
ou...ou	Disjunção exclusiva	$\underline{\vee}$	Ou p ou q
se...,então	Condicional (implicação)	\rightarrow	Se p, então q

CONECTIVO	NOMENCLATURA	SÍMBOLO	LEITURA
se e somente se	Bicondicional (bi-implicação)		p se e somente se q

- **Conjunção (conectivo “e”):** sua representação simbólica é \wedge . Exemplo:
 - Na linguagem natural: O macaco bebe leite e o gato come banana;
 - Na linguagem simbólica: $p \wedge q$.
- **Disjunção Inclusiva (conectivo “ou”):** sua representação simbólica é \vee . Exemplo:
 - Na linguagem natural: Maria é bailarina ou Juliano é atleta;
 - Na linguagem simbólica: $p \vee q$.
- **Disjunção Exclusiva (conectivo “ou...ou”):** sua representação simbólica é $\underline{\vee}$. Exemplo:
 - Na linguagem natural: Ou o elefante corre rápido ou a raposa é lenta;
 - Na linguagem simbólica: $p \underline{\vee} q$.
- **Condicional (conectivos “se, então”):** Sua representação simbólica é \rightarrow . Exemplo:
 - Na linguagem natural: Se estudar, então vai passar;
 - Na linguagem simbólica: $p \rightarrow q$.
- **Bicondicional (conectivo “se e somente se”):** Sua representação simbólica é \leftrightarrow . Exemplo:
 - Na linguagem natural: Bino vai ao cinema se e somente se ele receber dinheiro;
 - Na linguagem simbólica: $p \leftrightarrow q$.
- **Negação:** uma proposição quando negada, recebe valores lógicos opostos dos valores lógicos da proposição original. O símbolo que iremos utilizar é $\sim p$ ou $\sim p$. Exemplos:
 - p: O gato é amarelo;
 - $\sim p$: O gato não é amarelo;
 - q: Raciocínio Lógico é difícil;
 - $\sim q$: É falso que raciocínio lógico é difícil;
 - r: Maria chegou tarde em casa ontem;
 - $\sim r$: Não é verdade que Maria chegou tarde em casa ontem.

Dica

A negação, além da forma convencional, pode ser escrita com as expressões a seguir:
É falso que... / Não é verdade que...

Agora que já fomos apresentados aos conectivos lógicos, vamos ver algumas “camuflagens” dos operadores lógicos que podem aparecer na prova. Veja:

- **Conectivo “e” usando “mas”**
 - Exemplo: Jurema é atriz, **mas** Pedro é cantor;